

## **Histórias em Quadrinhos com o Programa PIBID/UDESC: desvendando os mistérios do tempo e clima no 6º Ano do Ensino Fundamental**

Gabriel Corrêa Leal <sup>1</sup>  
Maikiani Fernanda Marafigo Andrade <sup>2</sup>  
Edna Lindaura Luiz <sup>3</sup>  
Steale Cristina Corrêa <sup>4</sup>

### **RESUMO**

O trabalho descreve a aplicação de uma atividade prática sobre o conteúdo “Tempo atmosférico e Clima” com os alunos do sexto ano da Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr a partir da elaboração de Histórias em Quadrinhos (Hq). A escolha desta prática buscou dinamizar o aprendizado dos alunos, levando-os a, de certa forma, produzirem o próprio conhecimento através da elaboração de histórias em quadrinhos que contasse qual é a principal diferença entre tempo e clima. Os resultados obtidos foram muito positivos, uma vez que toda a turma participou da confecção das hqs e que os trabalhos superaram as expectativas tanto no empenho dos alunos quanto na retenção do conteúdo por parte destes. A avaliação se concentrou na compreensão dos conceitos de tempo e clima e na capacidade dos alunos associá-los a fatores externos, como o clima de diferentes regiões e suas influências no cotidiano.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Histórias em Quadrinhos, Tempo e Clima, Múltiplas Linguagens.

### **INTRODUÇÃO**

Em 2023, durante a execução do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), os autores deste artigo foram convidados e orientados a preparar algumas aulas e atividades para uma das turmas que estavam acompanhando na escola. A fim de contemplar um assunto recorrente nos dias atuais, o conteúdo geográfico sobre Tempo e Clima foi planejado e desenvolvido na Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr, localizada no bairro Córrego Grande, Florianópolis - Santa Catarina (SC). A turma selecionada pelos autores foi a do 6º ano, composta por cerca de 18 estudantes com idades entre 10 e 12 anos.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC. [gabriel.leal@edu.udesc.br](mailto:gabriel.leal@edu.udesc.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, [maikiani.fma327@edu.udesc.br](mailto:maikiani.fma327@edu.udesc.br);

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, [edna.lui@udesc.br](mailto:edna.lui@udesc.br);

<sup>4</sup> Professora Supervisora. [stealee@gmail.com](mailto:stealee@gmail.com)



Ao selecionar o tema, buscou-se tratar com os estudantes sobre a importância do reconhecimento da atmosfera e suas camadas, principalmente, no que diz respeito à diferença entre clima e tempo, visto que ambos os termos contemplam ações de extrema relevância para a vida humana e na dinâmica da terra.

O clima atmosférico, pautando-se em uma análise dos padrões de tempo meteorológico que ocorrem em determinada região, é um dos fatores condicionantes dos aspectos naturais, como, por exemplo, do relevo, vegetação e solo de determinado local, bem como da organização social e econômica das comunidades. Para se saber sobre um clima de um determinado lugar ou região é preciso a análise das condições e comportamentos da atmosfera por um intervalo significativamente grande de tempo, de geralmente trinta anos. O estudo do clima condiciona atividades econômicas, como agricultura e turismo, e até culturais, como festividades e eventos sociais. Em contrapartida, o tempo meteorológico refere-se ao estado momentâneo das condições atmosféricas, aquilo que é perceptível diariamente. O estudo do tempo meteorológico é importante, inclusive, para práticas essenciais do cotidiano das pessoas como, por exemplo, escolha de vestimentas adequadas. A partir da contextualização do tema, é possível perceber a importância dos estudantes adquirirem noções básicas sobre o que é o tempo meteorológico e clima, para que possam associar os diversos fatores que impactam a sociedade.

A aplicação da metodologia de ensino ocorreu por meio de apresentações do tema, divididas em três blocos de aula. Foi abordado a conceituação básica de atmosfera, tempo e clima, até a parte de circulação geral dos ventos na atmosfera.

A escolha do tema da aula foi feita pela professora supervisora do PIBID. Nesse sentido, a intervenção é feita a partir da escolha do tema selecionado, considerando o planejamento confeccionado pelos autores a fim de aplicar o conteúdo sobre atmosfera, utilizando-se das diversas metodologias de aprendizagem. Para tanto, a atividade prática proposta aos estudantes consistia na criação de uma História em Quadrinhos (HQs), objetivando uma compreensão dos conceitos fundamentais de tempo meteorológico e clima, e a relação entre esses fenômenos e os impactos na sociedade. Essa estratégia foi eficaz porque permitiu observar como os assuntos são abordados, principalmente em canais televisivos, como a previsão do tempo, livros didáticos e etc. Por meio dessa estratégia, os alunos tiveram a oportunidade de expressar sua compreensão sobre o tema de maneira criativa, utilizando



diferentes representações, como imagens ilustrativas ou quadrinhos com diálogos de personagens.

## REFERENCIAL TEÓRICO

No ensino da Geografia, a abordagem da Climatologia no Ensino Fundamental II é de extrema importância para explicar os conceitos de tempo meteorológico e clima, temas esses que estão ligados ao cotidiano dos alunos. Questões como chuvas intensas, alagamentos, inundações e desastres naturais são exemplos dessa relação, bem como aspectos de agricultura e que tipo de cultivos podem ser feitos em cada região de acordo com seu clima.

O termo tempo meteorológico se refere ao estado momentâneo da atmosfera, ou seja, se o dia está nublado, ensolarado ou chuvoso. É com base nessa informação que são feitas as previsões do tempo exibida nos telejornais, ajudando as pessoas a se prepararem para o dia, como escolher as roupas adequadas, decidir se levam um guarda-chuva ou planejar atividades ao ar livre. Já o clima corresponde à média das condições do tempo em um determinado local ao longo de um período de no mínimo trinta anos, conforme esclarece Ayoade (1996).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o estudo sobre os fenômenos atmosféricos, o tempo e o clima, deve ser abordado de maneira integrada no ensino da Geografia. Nos anos finais do ensino fundamental, os estudantes têm contato com esses conteúdos geralmente no segundo bimestre ou trimestre, a depender da unidade escolar. Isso ocorre porque cada docente segue uma linha de interpretação orientada pela BNCC, que estabelece uma sequência de conteúdos a ser seguida nas aulas.

No sexto ano do ensino fundamental II, os professores de Geografia dispõem de uma habilidade específica na BNCC para abordar os fenômenos atmosféricos, tempo meteorológico e clima. A habilidade descrita, de acordo com a BNCC, é a EF06GE03, que orienta os professores a “...descrever e compreender os principais movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos” (BRASIL, 2018, p. 385). Portanto, essa habilidade serve como um guia para os professores no planejamento e desenvolvimento das aulas sobre o tema.

Uma estratégia interessante e eficaz para abordar o estudo dos fenômenos atmosféricos, do tempo e do clima, é o uso das histórias em quadrinhos (HQs), que desempenham um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem. Isso porque, as



narrativas construídas pelos estudantes oferecem possibilidades pedagógicas que irão dialogar com algumas abordagens contemporâneas da disciplina, ou seja, proporciona aos estudantes uma noção mais ampla do espaço geográfico.

Rama (2023, p. 87) ensina que “...não devemos, no entanto, pensar que a principal contribuição dos quadrinhos para o ensino da Geografia seja a mera descrição das paisagens”. A autora conclui a argumentação destacando o potencial dessa linguagem para a disciplina, principalmente, no que diz respeito às abordagens pedagógicas atuais, notadamente porque o ensino da Geografia “...resgatou a importância da leitura do mundo a partir da leitura da paisagem, a qual é entendida como o aspecto visível do espaço geográfico” (RAMA, 2023, p. 87).

Pactuando de semelhante entendimento, Deffune (2010, p. 158) salienta que “...na Geografia, a imagem é a ferramenta básica de representação e comunicação”. Em razão disto, há uma instigação à capacidade de assimilação e representação dos conteúdos estudados, assim como do senso crítico dos estudantes. O estímulo à participação ativa dos estudantes, por intermédio de práticas como as HQs, permite um diálogo entre o conteúdo estudado e fatores externos, os quais são temas comumente trabalhados no ensino da Geografia (PIEROZAN; MANFIO, 2020).

Nesse contexto, a utilização das histórias em quadrinhos, no âmbito escolar, permite a ampliação das estratégias didáticas, tornando a disciplina de Geografia mais dinâmica e acessível aos estudantes. Inclusive, o uso deste recurso visa superar a abordagem tradicional de ensino nas escolas, proporcionando um ensino mais lúdico e significativo. Portanto, as HQs podem ser utilizadas para discutir temas da Geografia Humana, quanto da Geografia Física, possibilitando aos estudantes um aprendizado a partir da representação de imagens e textos.

## **METODOLOGIA**

A estratégia de ensino foi aplicada em uma turma de aproximadamente 13 alunos do 6º ano, na Escola Básica Municipal Padre João Alfredo Rohr. Antes de cada atividade prática, foi realizada uma aula teórica, na qual os alunos aprenderam sobre os temas do dia. Essas aulas foram conduzidas de forma interativa, com o uso de slides que apresentavam imagens



representativas, previsões do tempo, e as definições de atmosfera, tempo meteorológico e clima, entre outros conceitos.

O planejamento das aulas seguiu o conteúdo do livro didático dos estudantes, para que eles pudessem acompanhar o desenvolvimento do tema. A primeira aula usou a estratégia de aula expositiva-dialogada com uso de slides e foi dividida em dois períodos de 45 minutos, abordou o conceito e as camadas da atmosfera. Para fins de fixação do conteúdo, foram aplicados exercícios do livro didático e direcionadas tarefas para casa. A segunda aula tratou da diferença entre clima e tempo, elementos e fatores climáticos ainda de forma expositiva-dialogada. A título de atividade prática, foi proposta a confecção das HQs a partir do tema estudado (Imagem 1 - Plano de Aula). A terceira, e última aula, possibilitou a discussão sobre massas de ar e os climas do Brasil também de forma expositiva-dialogada. Foram feitas atividades para fixação do conteúdo através de perguntas elaboradas pelos autores nos slides da aula.

Imagem 1 - Plano de aula

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBID

EBM PADRE JOÃO ALFREDO ROHR		PLANO DE AULA – ANO LETIVO 2023		ANO – 6º ANO
Área de Conhecimento: Ciências Humanas		Componente Curricular: Geografia		Segmento: Ensino Fundamental II – Anos Finais
Período de realização das atividades: 14/11/2024 e 17/11/2024 (3 aulas)				Professores: Gabriel e Maikiani
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Metodologia, práticas pedagógicas ou ferramentas não presenciais
Conexões e Escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	Descrever e compreender os principais movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	- Tempo atmosférico: conceito e seus elementos; - Clima: conceito e elementos.	- Aula com apresentação de slides (aula expositiva), sobre os conceitos de Tempo e Clima e seus elementos; - Utilização de recursos audiovisuais; - Prática pedagógica que envolve a criação de Histórias em Quadrinhos para diferenciar tempo e clima.
<b>Objetivos Geral</b> - Compreender a diferença entre tempo e clima, explorando suas definições, características e fatores que os influenciam.				
<b>Objetivos Específicos</b> – 1. Compreender a diferença entre tempo e clima, utilizando a criatividade para expressar esse conhecimento por meio da criação de histórias em quadrinhos; 2. Identificar os elementos que compõem o tempo e o clima.				
<b>Avaliação</b> - A atividade de criação de histórias em quadrinhos será um dos principais instrumentos de avaliação, permitindo que os alunos demonstrem sua compreensão das diferenças entre tempo e clima.				
<b>Registro de Frequência dos alunos</b> – Será validada através da realização da chamada pelo sistema da prefeitura.				
<b>Referências Bibliográficas</b> -				

Na imagem, observa-se o planejamento do bloco de aula de número 2, que contempla tudo o que foi organizado para aquela semana, incluindo o conteúdo a ser trabalhado — neste caso, Tempo Meteorológico e Clima. Além disso, estão presentes a metodologia, os objetivos da aula (geral e específico), e informações sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como a unidade temática, os objetos de conhecimento e as habilidades. Ao final do plano, destaca-se o método de avaliação utilizado, que, conforme o artigo, se refere às histórias em quadrinhos.

Fonte: Os autores, 2023.



Para o desenvolvimento da atividade prática de produção de HQs foram utilizados materiais como papel, lápis de cor, régua e canetas. Além disso, foi criado um material de apoio que orientava os alunos sobre como construir suas HQs, oferecendo exemplos de como representar o conteúdo de forma criativa, utilizando diferentes linguagens visuais e textuais. A relação entre a teoria e a prática, com foco na construção de uma produção visual, facilitou a compreensão do assunto de forma lúdica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade proposta para a turma de sexto ano foi aplicada após a finalização das aulas teóricas sobre o tempo meteorológico e o clima atmosférico. Tendo em vista que a produção de uma história em quadrinhos demanda um pouco mais de tempo, foram disponibilizadas cerca de quatro aulas para que os alunos conseguissem realizar esta prática.

Os alunos produziram um total de 18 histórias em quadrinhos, algumas delas ilustradas na imagem 2. Dentre essas, 2 foram compostas apenas por imagens, sem diálogos, enquanto 16 apresentaram um enredo mais estruturado, com falas entre os personagens que, em muitos casos, chegaram até a receber nomes próprios.

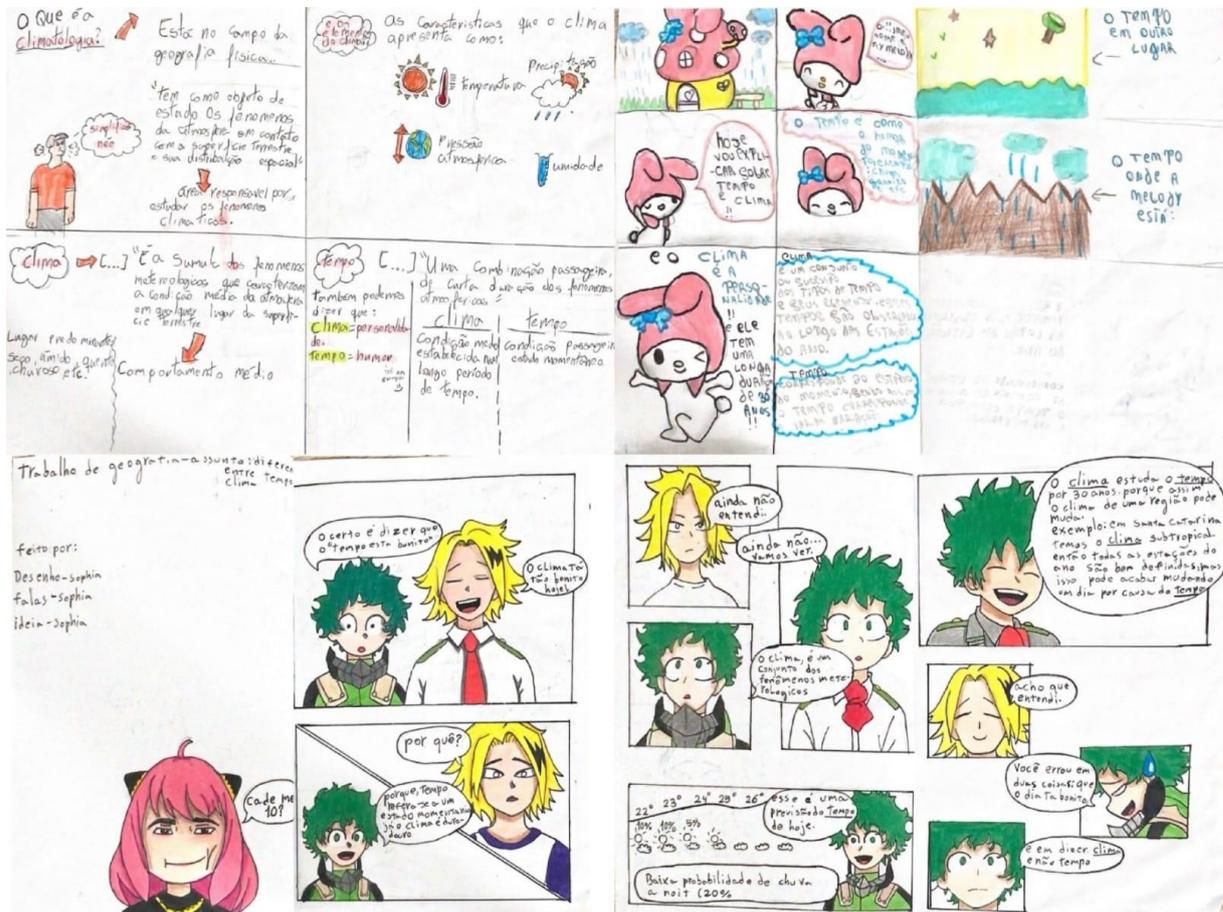
A história a ser narrada nas HQs, as seleções de traçados, desenhos, pinturas, textos, ficaram abertos para uso da criatividade dos estudantes. O material disponibilizado para prática da atividade foram folhas tamanho A4, lápis de colorir e giz de cera.

Logo no início da prática foi perceptível a dificuldade de alguns estudantes em explorar o tema estudado na atividade proposta. A fim de auxiliá-los, os estudantes do PIBID orientaram com sugestões de como poderiam ser criadas as HQs e, após esta ajuda, os alunos começaram a desenvolver suas narrativas sozinhos, valendo-se da criatividade.

Os alunos tiveram a liberdade de trabalhar em grupo ou de forma individual, conforme sua preferência. Essa escolha foi feita para permitir que cada estudante optasse pela dinâmica que melhor se adequasse ao seu estilo de aprendizado.



Imagem 2 - Representações dos estudantes em HQs sobre o tempo meteorológico e o clima.



Na imagem, os autores selecionaram apenas algumas das HQs produzidas pelos alunos.

Fonte: Os autores, 2023.

De um ponto de vista geral, os alunos acolheram muito bem a atividade proposta, demonstrando, em sua grande maioria, muito entusiasmo e dedicação na preparação da tarefa. Foi uma experiência positiva e enriquecedora observar como os próprios alunos passaram a ajudar uns aos outros corrigindo suas histórias e verificando se os conceitos de tempo e clima estavam sendo aplicados de forma correta.

Os alunos utilizaram todas as aulas disponibilizadas para a realização do projeto e os resultados das HQs produzidas retrataram uma surpresa positiva, principalmente pela qualidade da produção visual.

Em conversa com os alunos para saber a opinião deles sobre a atividade proposta, verificou-se que a maioria demonstrou um sentimento de satisfação com a tarefa, pois, segundo eles, contribuiu para a compreensão e absorção do conteúdo explicado durante as



aulas. Por fim, a partir da análise das HQs produzidas foi perceptível a assimilação e aplicação adequada do conteúdo na atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das aulas, ao longo dessas três semanas, constatou-se que os estudantes estavam mais participativos e engajados com as animações inclusas nos *slides*. Além disso, houve um aumento significativo nos questionamentos relacionados ao tema, demonstrando que as informações abordadas em aula possibilitaram uma associação mais ampla com os conhecimentos previamente adquiridos ao longo da vida estudantil.

Contudo, uma dificuldade observada está relacionada à faixa etária dos alunos do 6º ano e à limitada recorrência do tema nos anos seguintes. Como esse é o único momento em que os estudantes têm contato direto com os conceitos de tempo e clima, há o risco de que esses conhecimentos não sejam devidamente reforçados ao longo da trajetória escolar. No ensino médio, a climatologia é abordada de maneira superficial, voltada principalmente para vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A atividade desenvolvida com os alunos, pensada apenas como uma maneira divertida de oferecer conhecimento, superou diversas expectativas. O comprometimento e o resultado de cada HQs individual demonstrou na prática a importância de colocar os estudantes como protagonistas de seus aprendizados.

De todo modo, a aplicação da prática de criação de histórias em quadrinhos, como método de avaliação e atividade de fixação mostrou-se, particularmente, muito eficaz. O processo de preparação, aulas teóricas e aulas de desenvolvimento da atividade, foram fundamentais para o considerável aproveitamento da prática proposta.

## REFERÊNCIAS

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DEFFUNE, G. Relato de uma experiência de história em quadrinhos no ensino da Geografia. **Boletim de Geografia**, Maringá, v. 28, n. 1, p. 157-169, 2010.





PIEROZAN, Vinício Luís.; MANFIO, Vanessa. As Histórias em Quadrinhos como ferramenta mediadora no processo ensino-aprendizagem da Geografia em sala de aula. In: **X Fórum Nacional NEPEG de formação de professores de Geografia:** percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar, 2020, Goiânia, GO. Anais do X Fórum Nacional NEPEG de Formação de Professores de Geografia - número 4. Goiânia, GO: Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica - NEPEG (UFG), 2020. v. 4. p. 2017-2027.

RAMA, Angela. Os quadrinhos no ensino de Geografia. In: BARBOSA, Alexandre *et al.* **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

